

# **INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS E ECONÓMICOS**



## **“Projecto de Desenvolvimento de um Sistema de Documentação e Partilha de Informação”**



**Relatório da Formação sobre Monitoria da Governação com  
base no Orçamento de Estado**

**=NIASSA=**

**28 de Fevereiro - 2 de Março**

## **1 Introdução**

No âmbito do Projecto Partilha de Informação e em resultado da parceria com o Concelho Cooperativo Sueco no seu Programa de Apoio à Sociedade Civil (CCS/PASC), o IESE levou a cabo uma formação de capacitação às Organizações da Sociedade Civil (OSC) na Província do Niassa/ Lichinga entre os dias 28 de Fevereiro e 2 de Março.

A formação visava capacitar e ou melhorar as capacidades das OSC em matéria de análise orçamental, monitoria e advocacia da governação local com base no orçamento de Estado. Com vista a alcançar este objectivo, utilizou-se uma abordagem participativa e aplicada dos conteúdos do Manual em uso desenvolvido pelo IESE (vide anexo 1 – Programa).

A formação foi conduzida por dois investigadores do IESE (Fernanda Massarongo e Michael Sambo), e teve lugar na sala de reuniões do CCS em Lichinga. O CCS-PASC foi responsável pela mobilização dos participantes, provisão do espaço e aspectos logísticos durante a decorrência da formação. O IESE por sua vez providenciou todo o material de formação e material suplementar bem como facilitou a formação.

## **2 A Formação**

A actividade formativa começou com um breve encontro entre os formadores e os organizadores da formação na tarde de domingo dia 27 de Fevereiro de 2011. O encontro foi das 16h às 17h e serviu para conhecer tanto as instalações onde a formação iria decorrer e os organizadores, bem como interacção básica sobre os participantes, nível de formação e tipos de actividades a que os participantes estão envolvidos, e também focou-se nalguns aspectos de carácter organizacional e considerações gerais.

A equipe organizacional foi composta pela directora do PASC, Kajsa Johansson (que viera no mesmo voo que os formadores), a dona Aida (funcionária do PASC) e o Sr. Ângelo (Director adjunto do PASC). A mesma foi bastante flexível e prática, colaborando em aspectos pontuais que foram surgindo ao longo da formação (cópias, ligeiros ajustes e até mesmo nas sugestões como é o caso dos certificados que tiveram de ser produzidos e distribuídos no final da formação). Esses factores contribuíram bastante para que a formação decorresse em condições apropriadas.

A formação (contacto com os formandos) começou no dia 28 por volta das 8 horas e 45 minutos com a apresentação formal feita pela directora do PASC, e seguiu-se uma sessão de descontração intitulada quebra-gelo na qual todos os participantes tiveram a oportunidade de se apresentar. A formação terminou com a elaboração de planos de advocacia por três grupos de OSCs (ROADS, UPCN&UCA e UMODZI) a serem implementados, os quais precisarão de ser monitorados pelo CCS e ocasionalmente pelo IESE.

À formação seguiram-se três actividades: (i) uma sessão de avaliação individual, que tinha em vista conhecer a relevância, os impactos, e a utilidade da formação para os utentes, bem como avaliar os formadores, o material e aspectos gerais da formação procurando também colher opiniões e sugestões dos participantes; (ii) uma sessão de reflexão colectiva em torno da formação, comentários gerais e balanço colectivo com participação do pessoal organizador do CCS-PASC; e finalmente (iii) a sessão de fecho oficial pela directora do PASC e a entrega de certificados de participação.

## 2.1 Participantes

A formação contou com a presença de cerca de 15 participantes membros de 6 (seis) OSC e representantes de algumas instituições do governo provincial. Especificamente, as OSC representadas foram: a União de Camponeses e Associados (UCA); Rede das Organizações para o Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (ROADS); UMODZI (OSC que faz a monitoria do Fundo de Investimento de Iniciativa Local “FIIL”, vulgos 7milhões); União Provincial de Camponeses do Niassa (UPCN); AMIREMO (OSC que trabalha na formação e capacitação dos conselhos consultivos locais, e é membro da UMODZI); e um membro do CCS-PASC. No que se refere as instituições do governo provincial, estiveram representadas a Direcção Provincial de Plano e Finanças e a Secretaria Provincial (vide, anexo 3).

Praticamente todos os participantes tinham alguma noção (25% tinha uma vaga noção e 17% dos participantes tinha maior nível de conhecimento do orçamento por trabalharem directamente com este instrumento), mas o que foi chocante é o facto de todos os participantes, membros das OSCs, manifestaram-se impressionados ao pegar em suas mãos pela 1ª vez o Orçamento de Estado. Por esta ocasião, um dos participantes, representante de uma das OSCs, reportou um duro episódio na sua actividade de monitoria, ao levar um período de meses de intensa burocracia para obter o PESOD de um dos distritos que ia monitorar. Estes constrangimentos têm sido um motivo de desespero nas actividades de monitoria das OSC, daí a sua satisfação e espanto ao receberem uma cópia do orçamento de 2011.

## 2.2 Métodos utilizados

A formação consistiu em sessões expositivas com recurso a materiais audiovisuais (*flip charts, data show*). Durante a exposição os participantes podiam interromper para questionar ou contribuir. No entanto, mesmo que não o fizessem, os formadores buscavam sempre fazer pausas e questões de compreensão, com vista a avaliar o acompanhamento dos conteúdos. Além da exposição, as apresentações vinham sempre intercaladas com exercícios e debates em pequenos grupos e em plenária. Os grupos eram formados aleatoriamente por alternância de ordem de disposição dos assentos ou mesmo grupos por proximidade na ordem dos assentos.

Por outro lado, abria-se espaços para os participantes compartilharem experiências práticas constatadas no terreno, as quais eram usadas a título de exemplo ou mesmo debatidas em conjunto para identificar possíveis soluções, bem como para melhor compreensão dos participantes e enquadramento da teoria à prática.

As lições apresentadas foram todas separadas por intervalos para descontração e lanche, nos quais os participantes tinham a oportunidade de reflectir mais sobre o assunto, comentar entre si com maior profundidade e interagir com os formadores.

## 2.3 Material distribuído

Para a formação, foi distribuído a cada participante o seguinte material essencial:

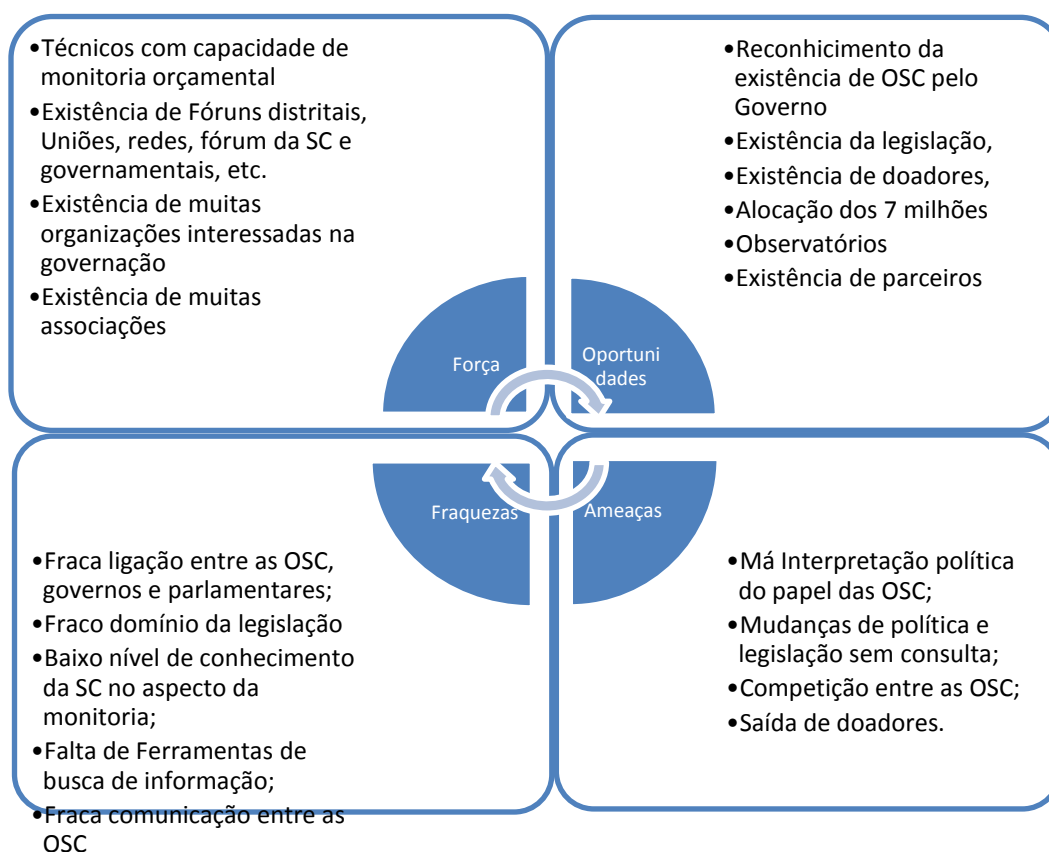
- 1 Manual: “Módulo de Formação sobre Orçamento” – produzido pelo IESE;
- Uma cópia da Lei Orçamental 2011;
- 1 Bloco de notas A4;
- Uma esferográfica e
- Uma pasta de documentos.

Além destes materiais, foi distribuído material de suporte e adicional, entre eles:

- Uma cópia da compilação de Leis: Monitoria da Governação Local Pela Sociedade Civil – Aspectos Legais; baixado do site do CAICC ([www.caicc.org.mz](http://www.caicc.org.mz));
- Um caderno escolar com sensibilização sobre cidadania e participação da Sociedade Civil, produzido e distribuído pelo CCS;
- Uma cópia do *newsletter* do Projecto Partilha de Informação: Boletim Informativo 1ª Edição;
- E vários IDEIAS (boletim periódico do IESE) subordinados aos temas de governação, cidadania, sociedade civil e política.

### 3 Resultados da formação

Ao longo da formação os participantes foram submetidos a uma série de exercícios práticos de compreensão e de aplicação. Entre os vários exercícios, os participantes fizeram uma análise SWOT (FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) das OSC na província do Niassa, da qual constataram os seguintes pontos apresentados na figura.



Dos aspectos constatados, as OSC presentes após identificarem certas fraquezas como a fraca ligação/comunicação entre elas, decidiram fazer esforços para ultrapassar esta situação, bem como para melhor explorar as ligações com o governo para acções de *lobby* em suas campanhas de advocacia.

Durante a última lição sobre “orçamento e advocacia” os participantes foram submetidos a um exercício prático e de aplicação por (3) grupos de trabalho, que consistia em “Planificar uma campanha de advocacia”. Os três grupos escreveram seus planos de monitoria constituídos por: questão a advogar;

objectivos; pesquisa; intervenientes chaves e acções práticas que o grupo pretende levar a cabo. O exercício resultou em três planos de advocacia que os participantes estão dispostos a implementar. Os planos resultantes foram nos seguintes temas e objectivos:

- **Fórum UMODZI (Mecanhelas):** Participação dos membros das OSC no processo de planificação distrital em Mecanhelas.
  - Objectivo: Ter um conselho consultivo distrital transparente e participativo.
  - Estratégias:
    - Organizar encontros para informar as pessoas sobre a importância do assunto e colher a sensibilidade das pessoas sobre o assunto e conseguir apoio (usar canções tradicionais com o teor da causa para mobilização das pessoas);
    - Formar alianças com outras organizações e redes para aumentar a base de suporte;
    - Realizar acções de protesto para chamar atenção sobre a causa.
- **ROADS:** Insuficiência no cumprimento das recomendações do estudo do impacto ambiental sobre projectos de plantação florestal no Niassa.
  - Objectivo: Que as empresas florestais de plantação florestais do Niassa cumpram com as recomendações do estudo do impacto ambiental.
  - Estratégias:
    - Dirigir cartas aos tomadores de decisão (governo provincial do Niassa; Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental – MICOA; Ministério da Agricultura) para que garantam a monitoria da implementação do Estudo de Impacto ambiental durante o período da implementação (150anos);
    - Fazer campanhas de sensibilização às comunidades sobre o estudo do impacto ambiental.
- **UPCN e UCA:** Conflito Homem fauna bravia
  - Objectivo: Protecção dos campos de cultivo das comunidades contra os animais bravios.
  - Estratégia:
    - Cartas; sensibilização das comunidades afectadas para marcha;
    - Lobbies no parlamento ou fórum apropriado para o efeito;

Todos os grupos ficaram com a responsabilidade de discutir com outros membros das respectivas OSC sobre o plano traçado em resultado da formação e melhorar o plano para posteriormente o implementarem.

Dada a necessidade de acompanhamento dos formandos no que respeita a estes planos, concordou-se que estes deviam submeter os respectivos planos de advocacia já debatidos e melhorados ao CCS/PASC e ao IESE até ao dia 30 de Março do ano corrente (2011).

Além dos aspectos citados, ao longo das sessões de apresentação era notório entre os participantes o grande interesse pelo orçamento e seus componentes. Alguns dos participantes manifestaram ter encontrado ali pontos adicionais para suas agendas nos encontros já marcados com o governo.

Os questionários administrados dizem-nos que os conhecimentos iniciais dos participantes sobre as matérias abordadas eram igualmente distribuídos: 50% dos participantes tinha conhecimento médio ou insuficiente (25% médio, 25% insuficiente), e outros 50% para um bom nível de conhecimento sobre a temática (33% bom e 17% excelente). Após a formação o quadro mudou passando a 75% dos participantes sentiu ter alcançado resultados excelentes e para os restantes 25% que os resultados foram

bons (acima da média). Os questionários demonstram assim que a formação alcançou excelentes resultados e que superou as expectativas dos participantes.

## 4 Avaliação

A avaliação nos mostra que para 100% dos participantes, a formação foi adequada à sua função, a mesma percentagem achou que os objectivos eram claros. Todos os aspectos relativos ao funcionamento do curso foram positivamente avaliados pela maioria absoluta dos participantes (100%), com excepção de dois aspectos:

- Adequação dos meios audiovisuais - 8% dos participantes atribuiu a classificação média. Isto foi devido ao data show usado que não permitia boa qualidade de imagem e visibilidade (apresentando a imagem pouco nítida), que ao longo da formação foi necessário trocar por outro que o PASC pediu emprestado a outra organização.
- A duração da formação relativamente ao conteúdo - neste aspecto, 58% dos participantes sentiu que a duração foi relativamente curta, contra 42% que achou a duração da formação adequada ao conteúdo (Vide Anexo2 pergunta 5). A esta questão, quase todos foram unânimes em se manifestar desejosos que a formação fosse mais longa quando se realizava a avaliação colectiva. Os formadores também reconheceram a necessidade de que a formação tivesse mais tempo, em parte tal se deveu ao facto de mais de 50% dos formandos ter nível de formação académica média ou básica, facto que só tivemos conhecimento um dia antes do início da formação (no encontro com a equipe do PASC).

Os formadores foram avaliados positivamente em todos os aspectos sendo a classificação de excelente superior a 64%. A Fernanda esteve melhor no aspecto relativo a clareza dos assuntos abordados, enquanto o Michael esteve melhor nos aspectos relativos a domínio dos assuntos expostos e os métodos utilizados. No entanto, numa forma geral os formadores foram classificados excelentes.

Os pontos fortes e fracos da formação identificados pelos participantes foram:

### Pontos fortes

- Metodologia Participativa;
- Conteúdos
- Formadores
- Clareza
- Continuidade

### Pontos Fracos

- Duração da formação
- Exemplos
- Experiências
- Sala de formação (muito apertada)

Neste aspecto sobre os pontos fortes e fracos os participantes divergiram bastante em suas opiniões, sendo comum na maioria dos participantes apenas o aspecto sobre a duração da formação entre os pontos fracos. Apesar destes pontos fracos, todos os participantes afirmaram que recomendariam a outras pessoas ou OSC a participarem desta formação, pois na sua perspectiva aumenta os conhecimentos sobre orçamento, monitoria e advocacia da governação, bem como pelo facto de encorajar a que haja mais OSC na prática da monitoria e advocacia da governação.

## 5 Desafios

No que diz respeito aos formadores, os desafios giraram à volta de adequar o nível de linguagem (técnica), para melhor compreensão dos participantes que formavam um grupo heterogéneo em termos de nível de formação académica e experiências profissionais diferenciadas.

Os formandos identificaram com seus desafios:

- A implementação dos planos de advocacia elaborados; e
- Fazer a réplica do conteúdo aprendido para os populares a quem estas OSC representam.

De uma maneira geral, para os organizadores (CCS/PASC) e formadores (IESE), surgem, por sua vez, os desafios de:

- Garantir o acompanhamento dos planos de advocacia elaborados pelas OSC (o que envolve recolher cópia do plano final de cada OSC e monitorar a sua implementação, bem como acompanhá-los na réplica dos conteúdos);
- Adaptar e reproduzir o manual de monitoria da governação com base no orçamento “Módulo de Formação sobre Orçamento”, para uso nas comunidades com menor nível de educação formal (O CCS/PASC fará a adaptação ao modelo em uso naquela instituição e o IESE fará a revisão do conteúdo).

**Maputo, 17 de Março de 2011,**

Por:

Michael Godet Sambo

---



# **Formação Sobre Monitoria da Governação com Base no Orçamento do Estado**

## **PROGRAMA**

*Local: Niassa - Lichinga*

*28 de Fevereiro à 2 de Março*

**11**



## **Formação sobre monitoria da governação com base no orçamento do Estado**

### **1. Contexto e Grupo alvo**

A maior parte das organizações da sociedade civil em Moçambique, particularmente as que desenvolvem a sua acção a nível local, lutam com carência de meios humanos, materiais e financeiros. Em particular, verifica-se o fraco domínio dos instrumentos de análise da governação e das ferramentas de monitoria da governação para empreenderem de forma eficaz as acções de advocacia junto às autoridades públicas. Estes factores justificam em parte a situação diagnosticada no estudo promovido pelo MASC sobre A Monitoria da Governação em Moçambique e que se pode resumir na frase seguinte: “a visibilidade do envolvimento das OSC na monitoria e advocacia da governação é ainda baixa...”.

### **2. Objectivos do Projecto/ Formação**

Entre os objectivos do IESE, como uma instituição de pesquisa, figuram também: “*a participação em iniciativas de educação formal e informal sobre investigação e questões de desenvolvimento económico e social;*” e “*a prestação de serviços, não lucrativos, de assessoria em áreas da sua competência relacionadas com os seus programas de pesquisa*”. Neste âmbito, o IESE está a desenvolver um projecto de âmbito nacional denominado “*Desenvolvimento de um sistema de documentação e partilha de informação*” que tem como objectivo:

- Desenvolver a capacidade das organizações da sociedade civil na monitoria e advocacia de aspectos essenciais da governação a nível local, nomeadamente relativos aos orçamentos locais e à prestação de serviços aos cidadãos. As organizações da sociedade civil necessitam dessa capacidade técnica de recolha, análise e avaliação da informação relevante para a governação para poderem acompanhar e influenciar, ou apoiar, os decisores políticos na realização dos interesses dos cidadãos.

Com vista a materialização deste objectivo, o IESE leva a cabo várias actividades, entre elas a abertura e manutenção da página Web <http://www.iese.ac.mz/mongov/pages/mongov.php>, cursos de formação em monitoria e advocacia da governação com base no orçamento, actividades de monitoria e assessoria às OSCs no âmbito formativo, divulgação do boletim informativo e de um sistema de partilha de informação on-line (biblioteca virtual) [www.panbox.co.mz/iese/](http://www.panbox.co.mz/iese/) entre outras.

### **3. Conteúdo da formação**

A formação envolve temas interligados sobre a temática de monitoria e advocacia da governação, cobertos pelo manual desenvolvido à luz dos objectivos do projecto. A primeira parte da formação é genérica e pretende criar o ambiente de interacção entre os participantes na sessão de formação. A segunda e terceira partes apresentam as motivações para fazer análise orçamental e fornece os conceitos básicos na análise orçamental (composição do orçamento, ciclo orçamental e funções do orçamento). A quarta parte discute os sistemas de orçamento aberto e toca em aspectos como a transparência orçamental, participação e prestação de contas. A quinta parte aborda as oportunidades de participação da sociedade civil no orçamento. A sexta parte foca a discussão nas habilidades básicas necessárias para fazer uma análise orçamental. Finalmente a última parte discute a advocacia no contexto do orçamento de Estado.

#### **4. Estrutura do Curso**

PARTE I – Introdução à Análise Orçamental

PARTE II – Introdução ao Estudo do Orçamento

- Porque se interessar por análise orçamental
- Conceitos de orçamento
- Porque o orçamento de Estado é importante
- Necessidade de trabalho orçamental aplicado

PARTE III – Conceitos Básicos sobre Orçamento

- Composição do orçamento
- Ciclo orçamental
- Ciclo de planeamento e orçamentação em Moçambique
- Porque é necessário orçamentar?

PARTE IV – Orçamento Aberto

- Sistema de orçamento aberto
- Transparência
- Participação

PARTE V – Participação da Sociedade Civil no Processo Orçamental

- Sociedade civil e o orçamento
- Oportunidade para participação da sociedade civil

PARTE VI – Habilidades Básicas para Análise Orçamental

- O que se aprende ao analisar o orçamento?
- Técnicas de análise orçamental

PARTE VII – Orçamento e Advocacia

- O que é advocacia
- Planificar uma campanha de advocacia
- Advocacia na prática
- Usando o trabalho orçamental para fortalecer estratégias de advocacia

## 5. Agenda da Formação

Horário	Descrição	Responsável
Dia 28 de Fevereiro		
8h00 - 8h30	Chegada e registo de participantes	
8h30 - 9h30	Abertura; Introdução: Quebra-Gelo, Regras de Conduta, Expectativas.	PASC & IESE
9h30 - 10h00	Tea Breack	
10h00 - 12h00	Introdução ao Estudo do Orçamento	
12h00 - 13h00	Almoço	
13h00 - 15h00	Conceitos Básicos sobre Orçamento	
15h30 -	Outras actividades (Busca de orçamentos locais) / reflexão/ etc.	
Dia 1 de Março		
8h00 - 8h30	Chegada	
8h30 - 10h30	Orçamento Aberto	
10h30 - 11h00	Tea Break	
11h00 - 13h00	Participação da SC no processo orçamental	
13h00 - 14h00	Almoço	
14h00 - 16h00	Habilidades básicas para o processo orçamental	
15h30 -	Outras actividades / reflexão/ etc.	
Dia 2 de Março		
8h00 - 8h30	Chegada	
8h30 - 10h30	Orçamento e advocacia	
10h30 - 11h00	Tea Break	
11h00 - 13h00	Trabalhos Práticos em grupos de análise dos orçamentos locais	
13h00 - 14h00	Almoço	
14h00 - 15h30	Questões gerais/ considerações & avaliação da formação	
15h00 -	Sessão de encerramento	PASC

## 6. Formadores

A equipe de formadores será composta por elementos do IESE, nomeadamente, Michael Godet Sambo e Fernanda Massarongo

Contactos,

[Michael.sambo@iese.ac.mz](mailto:Michael.sambo@iese.ac.mz) / [mgsjesc@gmail.com](mailto:mgsjesc@gmail.com)

[Fernanda.massarongo@iese.ac.mz](mailto:Fernanda.massarongo@iese.ac.mz)

[iese@iese.ac.mz](mailto:iese@iese.ac.mz)

## Anexo 2



# FICHA DE AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

Com vista a melhorar o processo de Formação, gostaríamos que com sinceridade preenchesse esta Ficha de Avaliação, relativa ao Curso/Módulo em que participou.

A sua colaboração e contribuição é de grande importância para nós.  
Muito obrigado.

### 1. Identificação da Formação

Formação sobre: M&A da Governação com base no OGE Local: Niassa/ Lichinga

Duração: 3 dias Data de Início: 28/02/2011 Data de Fim: 02/03/2011

Use a seguinte escala de avaliação:

1 Insuficiente	2 Médio	3 Bom	4 Excelente
-------------------	------------	----------	----------------

2. Conhecimentos iniciais	1	2	3	4
Ao se apresentar nesta formação/módulo, os seus conhecimentos sobre as temáticas abordadas eram:	25%	25%	33%	17%

3. Expectativas	1	2	3	4
Esta formação/módulo correspondeu as suas expectativas e foi útil para seu trabalho?			42%	58%

### 4. Formadores

Refira a sua opinião sobre o desempenho do (s) Formador (es):

Formador (a)	O formador transmitiu com clareza os assuntos abordados? (%)				O formador conseguiu criar um clima propício à participação? %				O formador domina o assunto que expôs? (%)				Os métodos utilizados foram os mais adequados? (%)			
	1	2	3	4	1	2	3	5	1	2	3	4	1	2	3	4
Fernanda M.			17	83			27	73			27	73			36	64
Michael S.			25	75			27	73			18	82			27	73

### 5. Funcionamento do Curso/Módulo

Indique a sua opinião sobre os seguintes itens (%):

ITEMS	1	2	3	4
a) Os objectivos do módulo eram claros?			50	50
b) O conteúdo do módulo é adequado à função que desempenha?			50	50
c) O módulo está bem estruturado?			33	67
d) Os manuais e textos de apoio distribuídos foram adequados, em quantidade e qualidade?			33	67
e) Os meios audiovisuais utilizados foram adequados?		8	33	42
f) A duração da formação, relativamente ao conteúdo, foi adequada?	17	42	25	17
g) O local (instalações) da realização da formação foi adequado?			27	73
h) Os debates levantados durante a formação foram adequados?			45	55

<b>6. Resultados alcançados (%)</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
Esta formação/módulo correspondeu as suas expectativas e foi útil para seu trabalho?			25	75

7. Na sua opinião, quais os principais “pontos fortes” e “pontos fracos” deste curso/módulo?

**PONTOS FORTES**

---



---



---



---



---

**PONTOS FRACOS**

---



---



---



---



---

8. Que sugestões de melhoria gostaria de fazer?

---

---

---

---

---

9. Que outras áreas de formação sente que tem necessidade e gostaria de participar?

---

---

---

10. Quais são os assuntos deste módulo/formação que despertaram maior interesse da sua parte e que gostaria de aprofundar?

---

---

---

11. Como pensa em aprofundar?

---

---

---

---

12. Aconselharia outras pessoas/OSCs a participarem desta formação/módulo  Sim  Não.

Porquê? \_\_\_\_\_

---

---

---

**13. Comentários**

Nome (Facultativo): \_\_\_\_\_

Data de preenchimento: 02/03/2011. OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO

**Anexo 3**

**IESE**  
**Instituto de Estudos Sociais e**  
**Económicos**

Projecto Partilha de Informação/ Formação - Lichinga:  
**Lista de Presença**

Data: 28/Fev. - 2 /Março/ 2011

Presença

#	Nome	Instituição / OSC	Área de Formação	Cell	E-mail	Presença		
						28	1	2
1	Abdul Magomba	UPCN	Planificação	824273227	<a href="mailto:abdulmafomba@yahoo.com.br">abdulmafomba@yahoo.com.br</a>	*	*	*
2	Afonso Beco	AMIREMO	Oficial	820106603		*	*	*
3	Ana Gizela M. Matola	DPPF - Niassa	Tec. De Planificação	825432040	<a href="mailto:ana_gizella@yahoo.com.br">ana_gizella@yahoo.com.br</a>	*	X	X
4	António Alexandre	DPPF - Niassa	Técnico de Orçamento	826352227	<a href="mailto:antoninhodaludy@yahoo.com.br">antoninhodaludy@yahoo.com.br</a>	*	X	*
5	Calisto Paulo	UPCN	Presidente	824319077	-	*	*	*
6	Dulcineia Gonçalves Olece	ROADS	Voluntária	827252909	<a href="mailto:ducelesse@yahoo.com.br">ducelesse@yahoo.com.br</a>	*	*	*
7	João Caronga	F. UMODZI				*	*	*
8	Júlio dos Santos Pêssego	UPCN	Coordenador	824014457	<a href="mailto:unac.niassa@gmail.com">unac.niassa@gmail.com</a>	*	*	*
9	Letícia Bento Ramos	OJUDAN/ ROADS	P.M.A. Geral		-	*	*	*
10	Manecas A. Fazenda	Sec. Provincial	Const. Civil	829252910	<a href="mailto:manecasfazenda@gmail.com">manecasfazenda@gmail.com</a>	*	*	*
11	Manuela Ivone Teixeira	CCS - PASC	oficial HIV/SIDA	827087470	<a href="mailto:manuela.teixeira@sccrosa.org">manuela.teixeira@sccrosa.org</a>	*	*	*
12	Paulino Lurde	U.C.A.	Planificação	826720070	<a href="mailto:uca_lichinga@yahoo.com.br">uca_lichinga@yahoo.com.br</a>	*	*	X
13	Sabite Salimo	ADS / ROADS	Oficial de Programas	826713400	<a href="mailto:apdc.niassa@yahoo.com.br">apdc.niassa@yahoo.com.br</a>	*	*	*
14	Sandra Tomás	U.C.A.	Técnica Agropecuária	822901472	<a href="mailto:uca_lichinga@yahoo.com.br">uca_lichinga@yahoo.com.br</a>	*	*	*
15	Virgínia Cardoso	F. UMODZI	Tesoureira	820749922		*	*	*
16					-			
17					-			
18								
19					-			
20								

**Formadores**

*Fernanda Massarongo*

*Michael Godet Sambo*

## **Anexo 4 (Planos de Advocacia das OSC participantes)**